

## Sarney já se dispõe a alterações

O dispositivo das reformas políticas que trata da reorganização dos partidos ainda pode sofrer algumas alterações, desde que se chegue à conclusão de que as exigências fixadas impedem o surgimento de novas legendas, como deseja o Governo - admitiu, ontem, o senador arenista José Sarney, relator do projeto de reformas enviado ao Congresso pelo executivo.

Decidido a pedir, por mais uma semana, a prorrogação do prazo para concluir seu parecer, José Sarney deu a entender ser possível estudar a fixação de um prazo para vigência, em determinadas regiões, das medidas de emergência constantes do projeto oficial. Esta seria uma das modificações do dispositivo que dispõe sobre a decretação de medidas de emergência pelo Executivo.

O senador revelou que levará ao conhecimento de seu partido, para exame, as sugestões que tem recebido para alteração de forma a abrandar as exigências (10 por cento de deputados e senadores ou 5 por cento do eleitorado nacional e 3 por cento em cada um de onze Estados) para a criação de partidos.

Ele tem pessoalmente posição bastante conhecida a respeito, entendendo como relevante o problema de partidos. Mais importante é saber se o País deve adotar o sistema de voto majoritário ou distrital ou o proporcional.

"No primeiro caso, o País optaria pelo bipartidarismo, no segundo pelo pluripartidarismo. Se for mantido o voto proporcional, "teremos de afrouxar as exigências para a criação de partidos". Mas, segundo admite, esta constitui uma avaliação importante que terá de ser feita pelas principais lideranças de seu partido.

"Se as exigências estabelecidas forem consideradas impeditivas para se atingir o objetivo do próprio Governo, que é o de facilitar a criação de novos partidos, então nós teremos que considerar seriamente uma alteração. Temos recebido algumas sugestões nesse sentido, que estão sendo examinadas" - acrescentou.

O relator do projeto também confirmou que estão sendo recebidas outras sugestões, no sentido de estabelecer prazo de vigências para as medidas de emergência, que o Presidente da República poderá decretar para conjurar determinadas situações críticas em pontos localizados do País.

Segundo ele, muitas idéias que circulam nos jornais sobre reforma constitucional, e que não constam do projeto, também não foram objeto de emendas.

Sarney aguarda que o Presidente da Comissão Mista que examina o projeto de reformas, o Deputado oposicionista Laerte Vieira, volte hoje de seu Estado, Santa Catarina, para lhe pedir a prorrogação do prazo que tem para apresentar o parecer de mais uma semana.

Sarney esteve com o líder do MDB, Senador Paulo Brassard, combinando que ambos fariam novo encontro depois que José Sarney tivesse uma posição determinada em relação às modificações e o senador gaúcho, uma nítida orientação de seu partido.

Na opinião do relator a participação efetiva do MDB na votação do projeto de reforma é de tal importância que é necessário que ambos os lados desenvolvam todos os esforços para que seja possível encontrar um consenso.

"Todavia eu não tenho condições regimentais sendo para os assuntos constantes

29 AGO 1978

CORREIO PRAZILITIA

CORREIO PRAZILITIA